

Samarco destinou R\$ 23 milhões em investimentos institucionais e sociais em 2024



Fazer uma mineração diferente e sustentável, capaz de gerar resultados e construir valor para a sociedade, tal qual o propósito da Samarco, que a empresa destinou, em 2024, cerca de R\$ 23 milhões em investimentos sociais e institucionais em Minas Gerais e no Espírito Santo. Entre os projetos contemplados destacam-se a reforma da quadra de esportes de Mãe-Bá, em Anchieta, no Espírito Santo. Os projetos de saneamento básico, em Camargos, e a construção de um muro de gabião visando à segurança dos moradores de Antônio Pereira, distrito de Ouro Preto, em período de elevada intensidade de chuvas, ambos em Minas Gerais. As iniciativas exemplificam o compromisso da empresa com o desenvolvimento e a melhoria da infraestrutura nas comunidades onde está inserida.

Andrea Fernandes dos Santos, diretora interina da Escola Municipal Professora Maria Luiza Flores, cita que a concepção do projeto e revitalização da quadra, em Anchieta, além de atender aos alunos da escola, será utilizada para eventos e atividades esportivas pelos moradores de Mãe-Bá”. E afirma: “o uso compartilhado do espaço foi fruto de uma construção coletiva que aconteceu pelo diálogo entre a empresa e comunidade”, comemora.

Maria José Cardoso, moradora do distrito de Camargos, em Minas Gerais, beneficiada com o saneamento básico em sua propriedade, ressalta que a iniciativa vai muito além. “O projeto de saneamento oferecido pela Samarco foi muito importante não só para mim, mas para toda comunidade e visitantes , que poderão usufruir de água de qualidade, inclusive, nas nossas cachoeiras”.

O processo de escolha e definição dos projetos se dão por meio da escuta realizada nos diálogos permanentes que os empregados da Samarco mantêm com os moradores das regiões vizinhas à empresa, para compreender suas necessidades e buscar soluções que realmente beneficie a comunidade.

Política de Investimento

“A Política de Investimento Institucional e Social (PIIS) é estruturada em eixos fundamentais que orientam as ações da nossa empresa, que incluem o estímulo ao desenvolvimento sustentável dos territórios, o fortalecimento dos capitais social, institucional e cultural, e o exercício da cidadania, com foco em participação e diálogo social. Também buscamos maximizar o papel dinamizador da mineração nas economias regionais e locais, além de apoiar a diversificação e inovação dos ecossistemas econômicos locais”, explica Rodolpho Samorini, gerente de Relações Institucionais e Governamentais no Espírito Santo.

Os investimentos são planejados com base nas necessidades identificadas por meio da escuta e diálogo com as comunidades e outros públicos de interesse. “Isso garante que os recursos sejam aplicados de maneira alinhada às prioridades locais e às melhores práticas globais e nacionais em termos de desenvolvimento sustentável e mineração responsável. O fortalecimento da infraestrutura local e a promoção de uma cidadania ativa são pilares fundamentais para o legado que queremos deixar em cada território onde operamos”, complementa Roberto Guimarães, gerente de Relações Institucionais e Governamentais em Minas Gerais.